

# PIMPEX JOHANN GAUSS



O projeto surgiu da vontade de colocar os alunos em contato com a realidade relacionada aos resíduos que produzimos diariamente e chamamos de lixo. Muito se fala em sala de aula sobre a importância da reciclagem e da coleta seletiva, mas não se fala muito do ciclo desses materiais coletados. Foi então pensei em um projeto que apontasse para o que vem depois do momento em que os resíduos são retirados da escola ou de nossas casa, e esta proposta só faria sentido aos alunos se eles realmente conhecessem o ciclo que se movimenta em torno destes resíduos e o que acontece com eles de verdade. As ações internas de conscientização são importantes porém não tão eficientes, pois muitas vezes ficam só na teoria. Então, pensei em uma ação que colocasse os alunos em contato com a realidade do que acontece com os lixos quando saem da escola. Já conhecia a ong “Pimp my carroça” e achei uma ótima oportunidade de fazer os alunos acompanharem o ciclo dos resíduos pelo olhar de um catador de materiais recicláveis e suas carroças, assim tudo faria mais sentido .

O principal objetivo foi fazer os alunos criarem consciência e repensarem seus hábitos e atitudes por meio de uma vivência que enchesse de significado a importância das ações individuais no ambiente coletivo. Outro objetivo foi apresentar a ong Pimp my carroça e mostrar o importante papel dos catadores dentro da sociedade. Além de tirarem seus sustentos com os materiais descartados nos lixos, estas pessoas são os verdadeiros agentes ambientais que ajudam a prolongar o ciclo de vida dos resíduos evitando que eles se tornem poluentes. Porém os catadores vivem na invisibilidade e grande parte da sociedade desconhece seus serviços e sua importância e por isso, dar visibilidade aos catadores e sensibilizar os alunos para se tornarem entusiastas desta causa, foi também um grande objetivo deste projeto.

Para onde vai  
isso tudo?



Para este projeto, busquei referências que tratassem de temas sócio ambientais através de diversas linguagens para sensibilizar os alunos. Foram elas: documentário “Ilha das Flores”- 1989, documentário “Lixo Extraordinário”- 2010, mini documentário “Pimp my carroça” - 2012, obras dos chamados “eco artistas” como Cris Jordan, Henrique Oliveira, Bernard Pras e Sandro Rodrigues, o trabalho da Fundação Ocean Sole, no Quênia e a canção “Cio da Terra” de Chico Buarque e Milton Nascimento.

Para o projeto acontecer, contamos com a parceria da gestão pedagógica e administrativa da escola, já que se tratava de uma ação que precisaria de suporte financeiro e de organização de tempo e logística para conseguirmos realizar nosso Pimpex. Assim que encontramos a Silene, catadora que seria presenteada com nossa ação, recebemos um orçamento da organização do Pimp my carroça dizendo o valor necessário para darmos uma carroça nova para ela (já que ela havia perdido sua carroça) e então a escola criou uma conta exclusiva para a ação, a fim de arrecadarmos o valor. A parceria foi também com toda equipe de professores que nos permitiu passar de sala em sala fazendo nossa campanha, a cantina que cedeu espaço para que os alunos vendessem lanches na hora do recreio e aos pais que colaboraram com todo o processo das ações para este projeto.

Iniciamos as ações para nosso Pimpex. Vimos o orçamento e começamos a pensar em iniciativas para arrecadar a verba.



A nossa urna para colocar na entrada da escola.

Recebemos o vídeo e fotos da **Silene**, a catadora para nosso Pimpex!



Recebemos a visita da representante do Pimp my Carroça Elissa Fischer, para nos contar mais sobre o que é o Pimp, nos ensinar muito sobre a importância dos catadores e também tirar dúvidas dos alunos sobre este projeto numa roda de conversa muito bacana!

[https://drive.google.com/file/d/1DYKnheLf9CrFtXU\\_5USon78LJK2CrjC1/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1DYKnheLf9CrFtXU_5USon78LJK2CrjC1/view?usp=sharing)

Nosso projeto aconteceu em encontros semanais durante as aulas de Artes. Cada encontro foi pensado para a realização das diversas etapas da ação.

A proposta foi pensar em como gerar o dinheiro que precisávamos, através de ações criativas e não fazer campanha para arrecadar dinheiro diretamente. Nos encontros, cada aluno pensava em como poderia colaborar com suas habilidades para fazermos uma “feira de arrecadação”. Organizamos grupos para cuidar de setores diferentes como : vídeos para divulgação do projeto, contabilidade e controle de arrecadações junto à gestão administrativa da escola, grupos de alunos que iriam desenhar, fazer artesanatos ou organizar as vendas de lanches nos recreios. Recebemos a Elissa Fischer, uma das representantes do PMC, e fizemos uma roda de conversa para saber mais sobre a ong e tirarmos dúvidas. Falamos com a Silene por vídeo conferência para conhecê-la melhor, e por fim marcamos com o artista Derf que topou fazer o grafite da carroça conosco.

## RECREIO SOLIDÁRIO!

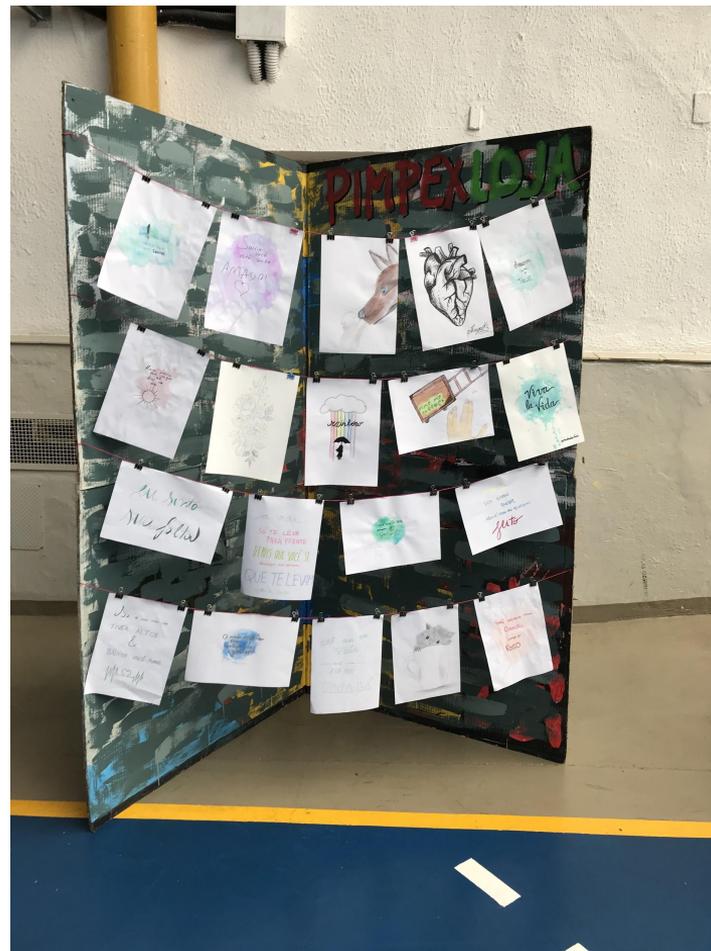
A ideia foi manter o princípio do Pimp my Carroça e levantar a verba através de ações artísticas. Os alunos fizeram desde lanches caseiros, até desenhos, pinturas e artesanatos para vender na hora do recreio e passando por todas as salas de aula divulgando a ação para outras turmas.



Toda verba arrecadada com os lanches foram para refazer a carroça da Silene

cartazes espalhados pela escola.

Nossa galeria Pimpex! Abaixo, a aluna Thayná, que organizou a venda de desenhos e pinturas, feitos pelos alunos para arrecadação de verba, durante os recreios.



Um grupo de alunas se uniram e foram até o Beco do Batman num final de semana, para gravar um vídeo de divulgação do projeto. Nada melhor do que este lugar, para aproveitar a linguagem do graffiti que é usada para customizar as carroças no Pimpex e se inspirar! Elas também criaram uma página no instagram e no facebook para divulgar a ação!



<https://drive.google.com/file/d/1brijBxZa6T2eJZDMQHLYHcY-OGHnyts8/view?usp=sharing>



### Derf

Este é nosso querido artista Derf, que topou fazer nosso Pimpex. Ele nos falou sobre a cultura do graffiti, nos orientou no processo criativo da customização da carroça e nos ensinou a manusear os spays para juntos, produzirmos a Arte da carroça da Silene.



No dia do nosso Pimpex, a **Silene** veio até a escola e nos contou como é o dia a dia de uma catadora de recicláveis.



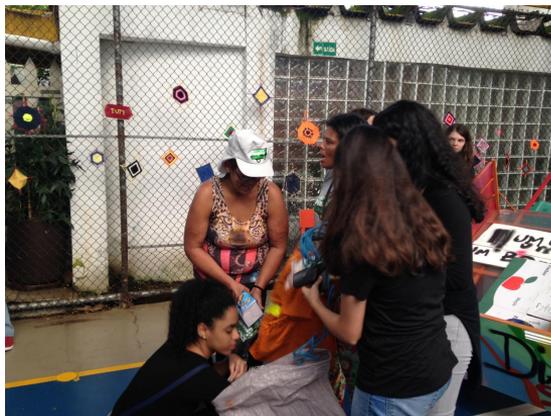
# DIA DO PIMPEX!



## Alunos na produção da carroça



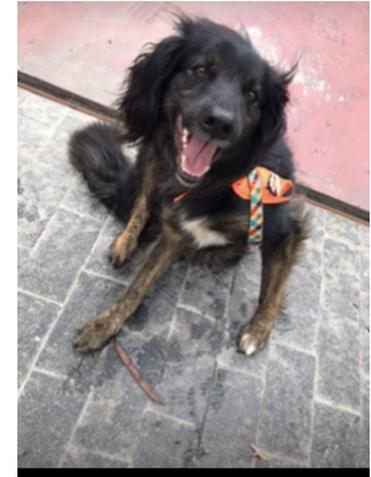
Chegada da Silene e sua família na escola para o dia da entrega da carroça!



Arrecadamos recicláveis para colocar na carroça da Silene. Aprendemos que as latinhas tem muito valor de mercado para os catadores!



As catadoras Silene e Fabi!



Até o Bob, companheiro de carroça da Silene estava feliz!

Silene indo pra casa com sua carroça novinha. Agora ela já pode trabalhar com mais conforto e segurança! Missão cumprida!



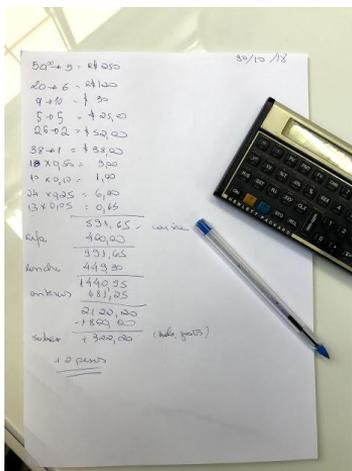
Inscrevemos a Silene no aplicativo Cataki, e hoje ela trabalha com a carroça nas ruas e através do aplicativo. Trocamos contatos e sempre que possível nos encontramos. O aplicativo **Cataki** colabora com centenas de catadores oferecendo mais oportunidades de trabalho.





Para conseguir a carroça da Silene, precisávamos alcançar a meta de \$1.800, orçamento para a realização do Pimex.

Os alunos não conseguiram todo o valor no prazo de realizar o Pimpex, porém, a escola bancou o que faltava, e os alunos continuaram com ações no recreio para atingir a meta do projeto. Entre arrecadações na urna, doações na conta e ações do recreio, conseguimos atingir a meta e até passar um pouquinho!



Projeto finalizado, e o que ficou além dos momentos incríveis de aprendizado, foi a certeza de que em nossa comunidade escolar, os catadores não passarão mais despercebidos e invisíveis. Se antes eles eram desconhecidos, agora são os protagonistas do cuidado com os materiais recicláveis que descartamos diariamente.

Agradecemos ao Pimp my Carroça pela linda ação e também à nossa escola, Colégio Johann Gauss, pela oportunidade de fazer parte desta ação. Nossos agradecimentos aos colaboradores que ajudaram no processo e no registro : Artista Derf, fotografa Debora Mello e produtor Paulo Mutza.

Dedicamos este projeto a todos os catadores do Brasil que são os verdadeiros agentes ambientais deste país!

O processo avaliativo foi feito durante todas as etapas do projeto por todos os alunos. Em todo momento, organizamos o que cada um podia fazer, como poderia ajudar e então, uma vez que alguém assumia um compromisso, era cobrado por toda a responsabilidade de cumpri-lo.

No decorrer dos encontros, pude perceber o perfil de cada aluno, o tipo de envolvimento que ele teria, quais eram suas potências e seus limites e procurei perceber como o projeto estava afetando direta ou indiretamente cada um. Fui eu quem mais aprendeu nessa história toda. Criei expectativas, me envolvi muito e achei que não daria conta da proporção que alcançou o projeto. Porém, a maior lição que tive, foi perceber que professor é como um maestro: precisa deixar fluir o melhor que cada um pode fazer, organizar a sincronia e garantir que a beleza maior da ação esteja na harmonia do coletivo, onde cada um sabe dar a vez e sabe sua hora de entrar em ação.

Adriana Araujo Tanchella